

PRAÇA DR. ARMANDO ROCHA BRITO

Decreto nº 3502 de 17-10-1969

Decreto nº 4845 de 17-03-1976

Formada pela praça 2 do Parque Nova Campinas

Situada entre as ruas Madre Maria Santa Margarida e

Elias Haddad

Parque Nova Campinas

Obs.: O decreto nº 3502/69, assinado pelo Prefeito Municipal Orestes Quércia foi alterado com nova redação, pelo decreto nº 4845/76, assinado pelo Prefeito Municipal Lauro Péricles Gonçalves. Protocolado nº 22.254 de 03-07-1969.

DR. ARMANDO ROCHA BRITO

O dr. Armando da Rocha Brito nasceu em Campinas em 25-agosto-1886 e faleceu em Campinas em 25-novembro-1968. Era filho do negociante português Arthur Moreira da Rocha Brito e Maria da Rocha Brito. Fez o curso primário no Colégio Luiz Rosa, com séde em Jaguari, hoje Jaguariúna, transferindo-se mais tarde para o Colégio "Culto à Ciência", onde concluiu os estudos secundários. Em 1904, matriculou-se na Escola de Medicina do Rio de Janeiro, defendendo tese de doutoramento em 1910 aprovado com distinção. Formado, contraiu matrimônio com Odila Maia, de cujo consórcio nasceram 4 filhos. Começou sua vida profissional em Valinhos, onde permaneceu pelo espaço de um ano, tendo sido nomeado vice-prefeito, pelo então prefeito de Campinas, dr. Heitor Penteado, cargo que recusou, por ser avêso à política. Ingressou no corpo clínico da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, havendo sido, em 1922, nomeado diretor clínico desse hospital, em substituição ao dr. Barbosa de Barros. O dr. Armando da Rocha Brito prestou relevantes serviços à população campineira, na epidemia de gripe espanhola de 1918. Realizou viagens de estudos ao exterior, permanecendo três meses em Paris, frequentando cursos especiais de medicina e aprimorando o seu tirocinio profissional. Apesar de seus afazeres como médico, nunca deixou de prestar seus serviços à sua terra natal, tendo exercido o cargo de vereador à Câmara Municipal local, de 1923 a 1925. Foi membro do Colégio Internacional de Cirurgiões e foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas. Em 1958, foi agraciado pelo governo italiano, com o título de Cavaleiro, pelos assinalados serviços prestados aos imigrantes italianos de Campinas.

PRAÇA DR. ARMANDO ROCHA BRITO



**DECRETO N.º 3.502, DE 17 DE OUTUBRO
DE 1969.**

**DA O NOME DE "DR. ARMANDO ROCHA BRITO" A UMA
RUA DA CIDADE**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo e de acórdão com o item XX, do artigo 25 da Lei n.º 2.842 de 19 de Setembro de 1957 (Lei Orgânica dos Municípios).

DECRETA:

ARTIGO 1.º — Fica denominada "DR. ARMANDO ROCHA BRITO", a Praça A do Jardim Novo Botafogo situada entre as ruas João Mascarenhas Neves, 6, Dr. João Keating e Bonifácio de Tella".

ARTIGO 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 17 de outubro de 1969

DR. ORESTES QUERCIA — PREFEITO MUNICIPAL

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES

Secretário dos Neg. Jurídicos

Publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito na data supra.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE — Chefe do Gabinete

PRAÇA DR. ARMANDO ROCHA BRITO



DECRETO N.º 4.845 DE 17 DE MARÇO DE 1976

Dá nova redação ao artigo 1.º do Decreto n.º 3.502, de 17 de outubro de 1969, que denomina "Dr. Armando Rocha Brito" a uma via pública da cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A ::

Artigo 1.º — Passa a ter a seguinte redação o artigo 1.º do Decreto n.º 3.502, de 17 de outubro de 1969, que denomina "Dr. Armando Rocha Brito" a uma via pública da cidade de Campinas:

"Artigo 1.º — Fica denominada "Dr. Armando Rocha Brito" a Praça 2 do Parque Nova Campinas, à qual é circundada pelas Ruas 3 e 1 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pago Municipal, 17 de março de 1976.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
Prefeito do Município de Campinas

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos.

ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Levrado na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 22.254, de 3 de julho de 1969, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 17 de março de 1976.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete



SR. ARMANDO DA ROCHA BRITO

É justo que, homenageando a memória de d. Odilla, salientemos também a figura do seu esposo, o dr. Armando da Rocha Brito, um dos mais antigos médicos de nossa cidade e um padrão de honestidade profissional e de competência, além de um caráter sem jaça. O dr. Armando da Rocha Brito, ainda em atividade médica, nasceu em Campinas, no dia 25 de agosto de 1886, filho de Artur da Rocha Brito e de d. Maria da Rocha Brito. Fez o curso primário no Colegio Luiz Rosa, com sede em Jaguari, hoje Jaguariuna, estudou no tradicional Colegio Culto à Ciencia, ali concluindo, com brilho, os estudos secundários, matriculando-se, depois, em 1904, na Escola de Medicina do Rio de Janeiro, defendendo tese de doutoramento em 1910, aprovado com distinção. Formado, contraiu matrimônio com d. Odilla Maia e desse feliz consorcio nasceram 4 filhos — O 1.º falecido aos 13 anos — Oswaldo Maia da Rocha Brito excelentes filhos — o dr. Armando da Rocha Brito Junior, dr. Roberto da Rocha Brito, ambos medicos conceituadissimos — e a sra. Sonia Rocha Brito Gerin, casada com o sr. Dr. Celso José Gerin.

Começou sua vida profissional em Valinhos, onde permaneceu

pele espaço de um ano, tendo sido nomeado vice-prefeito pelo então prefeito, dr. Heitor Penteado. Temperamento avesso à politica-partidaria, o dr. Armando da Rocha Brito dedicou-se apenas à medicina, ingressando no corpo clinico da Beneficencia, tendo sido nomeado diretor clinico desse hospital em 22, em substituição ao sr. Barbosa de Barros, o notavel médico que os antifas campineiros ainda recordam com saudade e respeito.

O dr. Armando da Rocha Brito prestou assinalados serviços à população campineira, na grande epidemia de gripe espanhola, em 1918, realizou viagens de estudos ao exterior, permanecendo 3 meses em Paris, frequentando cursos especiais de medicina e aprimorando o seu tirocinio profissional.

Apesar dos seus afazeres como médico, nunca deixou de prestar seus serviços em outros setores, à sua terra natal, tendo exercido o cargo de vereador em 1923, 1924 e 1925.

É membro do Colegio Internacional de Cirurgiões, foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, em 1926, foi, em 1958, agraciado pelo Governo Italiano com o titulo de Cavalleiro, pelos grandes serviços prestados aos imigrantes aqui chegados. Há 49 anos que o dr.

Armando da Rocha Brito é médico efetivo da Beneficencia, onde trabalha desde 1922. É avô de 12 netos e bis-avô de 4 bisnetos. Vive cercado da estima e do respeito de sua familia dos colegas, e de todos os campineiros que vêm na sua simpá-

tica figura de um medico que sempre foi fiel ao juramento que formulou no dia de sua formatura e que compreende a sua profissão como um sacerdocio sublime, apesar de todos os sacrificios e muitas incompreensões.



Dr. Armando da Rocha Brito

FAL. EM 25. NOV. 1968

Perde Campinas médico dos mais benquistos

25-NOV-1968



Faleceu ontem, às 8 horas, no Hospital da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, onde se encontrava internado em quarto especial, o dr. Armando da Rocha Brito, que pelo espaço de mais de vinte e cinco anos foi seu diretor clínico.

O saudoso médico operador e clínico, era natural desta cidade, onde nasceu no dia 25 de agosto de 1885, contando, portanto, 83 anos de idade. Era filho do antigo e conceituado negociante português, Artur Moreira da Rocha Brito, e d. Maricota da Rocha Brito.

O dr. Armando da Rocha Brito fez o curso primário e secundário em sua terra natal, formando-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, na turma de 1910. Foram seus companheiros de turma, todos campineiros, Celso Rezende, Francisco de Arruda Roso, falecidos e Eugênio Decourt, que há muitos anos reside e exerce a clínica no Estado da Guanabara.

Recem formado o dr. Armando contraiu matrimônio com a saudosa campineira, d. Odila Maia da Rocha Brito, estabelecendo à sua clínica em Valinhos, onde nasceu a primogenita d. Sonia Rocha Brito Gerin. Ali, permaneceu pelo espaço de três anos.

Voltando novamente para a sua cidade natal, entrou para o corpo clínico da Beneficência Portuguesa, quando ali pontificavam os grandes mestres da cirurgia, drs. José Barbosa de Barros (Zuza) e Mario Gatti.

Ao lado de José Augusto Bastos, Hermas Braga, Alvaro Guião, Celso Rezende, Arruda Camargo, Azael Alvares Lobo, falecidos, Armando Rocha Brito, impôs-se como clínico e abalizado cirurgião.

Em 1924 o saudoso clínico e esposa, sofreram rude golpe com o desaparecimento de um dos seus filhos, Osvaldo, que na ocasião contava catorze anos de idade, e era estudante ginásial.

Por ocasião do cinquentenário de sua formatura, em 1960, nos salões do Jockey Clube foi oferecido ao extinto um banquete de quinhentos talheres, saudando o homenageado, em nome de seus amigos, colegas e admiradores, o advogado aqui residente, dr. Francisco de Barros Pires.

É necessário que nestas linhas de necrológico, do saudoso médico e operador, não nos esqueçamos de sua atividade, na equipe de 1918, ao lado de Tomás Alves e outros. Atendia aos enfermos de pequenos recursos, não recebendo destes nenhum dinheiro, como recompensa pelo seu trabalho.

O dr. Armando Rocha Brito, sempre filiado ao Partido Republicano Paulista, ao lado de seu saudoso sogro Orosimbo Maia, nunca se candidatou a qualquer cargo político.

Era somente médico e cirurgião.

Ao seu enterro realizado às 17 horas, após a encomendação realizada no próprio necrotério da Beneficência, teve numeroso acompanhamento. Notamos ali, a totalidade da classe médica, engenheiros, advogados, farmacêuticos, negociantes, comerciantes e estudantes. Dessa forma foi portanto prestada legítima homenagem ao saudoso médico e cirurgião campineiro.

PESAR NA ASSEMBLÉIA

Na Assembléia Legislativa o deputado Marcondes Filho apresentou o seguinte requerimento:

"Requeremos, na forma regimental, seja consignado um voto de profundo pesar pelo falecimento do médico dr. Armando Rocha Brito, ocorrido em Campinas.

JUSTIFICATIVA

Tôda Campinas conheceu o mestre de medicina, Dr. Armando Rocha Brito. Tôda Campinas conheceu bem o

seu coração cheio de virtudes, nas quais se salientavam a benemerência e a filantropia. Tôda Campinas pranteiou o seu desaparecimento, tal a estima e o respeito que a população lhe dedicava sinceramente. Faleceu, infelizmente, um grande médico, um homem que, ao lado de sua fina educação, sempre foi um espírito voltado à medicina por vocação acentuada de se dedicar à cura dos males físicos de seus semelhantes. Bondoso ao extremo. Ao lado de sua incomensurável competência como exímio cirurgião, tinha sempre uma palavra amiga de tranquilidade aos seus clientes. Como médico de clínica geral se impunha pelo seu valor e como cirurgião notável se ombreava com os mais competentes do País. Suas mãos capazes, durante dezenas de anos, extirparam as dores físicas de um grande número de campineiros e daqueles que à sua procura vinham de lugares distantes de nosso País. Como médico cirurgião que é o signatário do presente requerimento seguiu de perto e sentiu a grande aptidão do colega querido que acaba de falacer. Muitas lágrimas correm nas faces dos campineiros pelo seu desaparecimento não só como médico ilustre como pela amizade que sempre dedicou aos seus clientes. É muito justo, pois, que esta Assembléia Legislativa lhe dedique esta homenagem através do presente requerimento.

Sala das Sessões, de novembro de 1968. Marcondes Filho, -Deputado."



Dr. Armando da Rocha Brito